

Sêde bons e caritativos,
e assim tereis com-
vosco a cha-
ve do céu.
São Vicente de Paula



O benefício sem ostenta-
ção tem duplicado mé-
rito: o da caridade
material e o da
moral
ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929 — IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS — Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 9

FRANCA (Estado de São Paulo), 21 DE NOVEMBRO DE 1935

N. 348

Diretor — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65)
Resid.: Rua General Carneiro, 1360

Redatores: DIOCÉSIO DE PAULA E
DR. TOMAZ NOVELINO

ESPIRITUALIDADE

XII

Várias vezes falamos na "Unidade da Natureza" e acrescentamos que da "Unidade" ela produz a diversidade. Esta proposição seria ambígua se não nos déssemos ao trabalho de torná-la acessível às mentes da generalidade.

Por Natureza entendemos o complexo dos fenômenos que se manifestam no Universo, aos quais atribuímos como causa a ação da vontade de Deus, reflexo de essência inteligente, agindo sobre um Eter cósmico que é veículo de sua manifestação.

Vem a propósito citarmos aqui a idéia de um filósofo que lançou a proposição Monista na Natureza, ou seja a correlação na substância entre matéria e energia.

Seria inconcebível, de fato, um fenômeno que estivesse desprovido de matéria e de força. Assim, pois, não podemos conceber uma matéria desprovida de força, e nem uma força desprovida de matéria.

A essa conjunção de "força e matéria" dá-se o nome de "Lei de Substância".

Como Espiritualistas mesmo, não podemos deixar de admitir essa condição na fenomenologia da Natureza; e adotarmos a teoria monista desse filósofo.

Na prática ela não implica absolutamente com estagios na diversificação de sua manifestação.

Segundo a descrição que fizemos em reiterados artigos, essa teoria não colide com a idéia da evolução e dos estagios espirituais. Parece-nos até que simplifica a compreensão e adapta melhormente a própria fenomenologia espírita, como em ulteriores artigos tentaremos abordar.

Si concebemos um "ÚNICO DEUS" e um único Eter e que em razão da associação da vontade de Deus o Eter se manifesta em diversíssimas modalidades, compreenderemos que a "Lei de Substância" de uma que é, toma características diversificadas, representando-se, porém, sempre "Uma na própria diversidade".

Por exemplo: Um homem não é só cérebro, nem só sangue, nem só ossos, nem só carne. Também não é só cabeça, só pernas, só tronco ou só braços.

Agora: o homem sem pernas, ou sem braços, ou sem tronco, não poderíamos concebê-lo completo. Na sua ação, o próprio homem, sem algum desses órgãos ou não existi-

ria, ou não se sentiria completo.

Entretanto, cada órgão tem uma função; e da harmonia das funções de todas as partes do corpo deduzimos que o homem é completo, manifestando-se assim a diversidade na unidade.

Por esse exame, que poderia ser estendido a todas as constituições do universo, infere-se que uma coisa depende da outra, de maneira que uma deixaria de ter razão de existir si não existisse a sua correlata.

Assim, o homem não teria razão de existir si não existissem elementos que servem

de alimentos à sua manutenção física.

Por sua vez, os animais não existiriam si não existissem outros animais e vegetais que são elementos de onde subtraem sua subsistência. Mas os próprios vegetais não existiriam si, para a sua composição, faltasse o calor e a humidade, e por sua vez estes elementos não existiriam si não existissem os elementos primordiais em estado gaseoso que são o hidrogenio, o oxigenio e outros.

Por esta escala ascendente vamos da complexidade à unidade, de maneira que, de uma forma absoluta podemos afir-

mar que o Universo é a Unidade multiplicada.

Julgamos prudente incutir essa idéia nos nossos leitores; pois ela parece-nos indispensável para poder coordenar os fatos, recapitulá-los em conhecimentos e, conscienciosamente admiti-los, não como artigo de fé, mas como uma dedução da própria inteligência individual.

Tão somente nessa condição o homem estará apto a compreender o papel que desempenha na Natureza, qual o lugar que lhe cabe, sem desvirtuar as verdadeiras concepções que deverá fazer da Lei de Substância nas manifestações da Natureza.

Os problemas enigmáticos que na Natureza se apresentavam até ainda não ha muito tempo, e que foram o martírio de muitos cientistas, graças ao advento do Espiritismo, e ao seu crescendo de manifestações, nos é dado hoje apresentá-los solitamente, por mais intrincado e difícil que se nos apresente o seu aspeto.

Entramos, de fato, na época do Espírito Consolador, para consolar os aflitos e os sedentos, ávidos de conhecimento; e esse Espírito Consolador vem Restabelecer a Verdade.

E essa verdade se restabelece para desmoronar as hipóteses fantasistas do fetichismo doutrinário de muitas seitas e sistemas de teorias que até ha pouco nadavam na suposição de suas ideologias doentias e na ambiguidade das suas percepções, bem como no acanhado âmbito de suas concepções.

A Natureza deixa de apresentar o misterioso aspeto que se lhe atribuía, para se deixar conhecer como um livro ab-

to submetendo-se á apreciação de todos que quiserem aplicar o seu interesseamento auscultando-lhe as harmonias recônditas de sua manifestação.

Deixa Deus de ser o carasco das suas criaturas para manifestar-se benignamente, amoravelmente, como o próprio codificador das suas criaturas, compensando-as sobrejuntamente dos pequenos sacrifícios, aliás tão indispensáveis, para a harmonia de todo o conjunto.

Assim a vida eterna resplandece sorridente e como augureira de felicidade para todos, entoando hosanas ao Creador.

Antonio Basso

N Ã O

Ofereceu-me em certo dia um moço uma taça
Onde havia um licôr. Eu respondi-lhe então:
Fitando seu olhar de alma perdida e lassa,
Eu respondi-lhe: Não.

Falou-me alguém do jogo e quiz levar-me um dia
A casa onde se encontra a dôr, a perdição;
Que coisa algum menino a tal ponto respondia?
Eu respondi-lhe: Não.

Alguem se riu de mim por eu fugir do mal,
Não jurar, não mentir nem dar afirmação
A'quilo que não vê. Que importa?
Afinal é melhor dizer: Não.

Se queres parecer homem, disse alguém,
Toma um cigarro e fuma. E eu mostrei então:
Meu distintivo manda praticar o bem
E respondi-lhe ainda: Não.

J. BRAGA

Em defesa da doutrina

(Continuação)

DIOCÉSIO DE PAULA

Diante do exposto claro está que a ALMA ou o ESPÍRITO evolui, subindo cada vez mais a escalada da perfeição, atraindo pela sublime lei universal que reg. toda a criação: o AMOR.

A divisa é esta, como muito bem diz o Padre Marchal: «*Altiora peto!* Sempre para cima ou: *Ad alta per alta.*» «Ao pináculo, por picos e cumes» (O Espírito Consolador, pag. 28).

Outros argumentos de peso poderemos trazer em abono do que vimos enunciando, dentre os quais este: «Si o ESPÍRITO ou a ALMA fôsse «perfeito», como se pôde conciliar essa «perfeição», com tanta perversidade que existe no coração do homem?»

Será que um espírito mau,

que tem prazer no mal, é «perfeito»?

O mal existe e lógico o espírito que o pratica não pôde ser «perfeito» moral e intelectualmente. É «imperfeito» e não tendo sido creado para assim viver «eternamente», é lógico que tem de melhorar, arrancando do seu coração o mal e cultivando em lugar dele o bem.

Muitas opiniões abalizadas poderiam ser citadas nestas colunas, em prol da nossa argumentação, todavia forrarmos-nos desse trabalho não porque a tenhamos bebido nessa fonte extraordinária, de inesgotável sabedoria, que é Allan Kardec, mais porque ela nos satisfaz plenamente a consciência, dado que está de acôrdo com a ló-

gica, com a lei natural, com os fatos e com a razão.

Vejamos agora a outra parte: *Quem se manifesta nas sessões: a alma ou o espírito?*

Afirma o ilustrado irmão que ALMA e ESPÍRITO são coisas diferentes e nós já demonstramos, de acôrdo com a doutrina, que são UMA e MESMA COUSA, dando sempre a mesma idéia vulgar do ser material que sobrevive ao corpo.

Além da diferença entendeu o culto amigo que os ESPÍRITOS NÃO SE MANIFESTAM em sessões e sim AS ALMAS, porém que estas também NÃO VÃO AS SESSÕES, enviando suas vibrações aos médiuns.

Destas acertivas podemos tirar duas proposições que se replem.

As ALMAS se manifestam

em sessões espíritas, mas lá NÃO VÃO...

Como já frizamos, para o espiritismo, ALMA e ESPÍRITO são a mesma coisa e por isso não podemos concordar com a diferença avistada pelo irmão Shavira e assim sendo UM ou OUTRA é que se manifesta nas sessões, as quais compareço tornando-se «visível» e até «palpável», «tangível», como é sedição.

Sobre o assunto não precisavamos abrir um livro sequer, porque a ninguém é mais lícito negar a fenomenologia espírita, que é subsídio formidável em prol da codificação «kardecista».

Contudo e como não queremos falar por nós mesmos, dada a nossa insignificância, lembremos apenas os nomes dos sábios do quilate de Richet, Lombroso, Crooks, e na atualidade o mestre Bozano, considerado como astro de primeira grandeza em o moderno espiritismo.

As opiniões insuspeitas desses luminares, trazem-nos prova provada da manifestação dos espíritos nas sessões.

Não falando nos Evangelhos e no Velho Testamento, que constituem uma fonte grandiosa dessa verdade, temos uma série indefinida de fatos cuja descrição seria difícil, dada a sua extensão.

Não ha no mundo uma pessoa que seja, embora descrente, da imortalidade, que não tenha já as suas duvidas, em face de fatos que presenciou ou que lhe foram contados por pessoas dignas de fé.

É que «os velhos e os moços terão visões e sonhos...», como diz a escritura «Si eles calassem, as próprias pedras falariam»...

Em suma: a manifestação da ALMA ou ESPÍRITO aos chamados «vivos» da terra é UM FATO.

Cont. na 4.a página

**Fundação Civil Casa de Saúde
"Allan Kardec"**

**Balancete da receita e da despesa realiza-
das e empenhadas no mês de
Setembro de 1935**

R E C E I T A

IMPRESSOS		
Debitados e recebidos neste mês		807.000
DONATIVOS		
Recebidos em dinheiro e em gêneros		1.265.000
LIVROS		
Vendidos neste mês		220.000
ARMAZEM		
Gêneros fornecidos para alimentação dos doentes e deb. a empregados		3.373.500
ASSINATURAS D'A NOVA ERA		
Recebidas de diversos		1.259.000
CONTAS CORRENTES		
Recebido em dinheiro e creditado a diversos por serviços, fornecimentos, etc.		8.076.900
CONTRIBUIÇÕES		
Recebidas de diversos		4.837.000
TRANSPORTES		
Debitados a diversos		120.000
PUBLICAÇÕES		
Debitadas		50.000
TOMBOLA		
Recebida neste mês		100.000
Soma total da Receita, Rs.		20.108.500
CAIXA		
Saldo de Agosto Rs.		1.849.700
Rs.		21.958.100

D E S P E S A

DESPESAS DE VIAGENS		
Despendido durante o mês		390.000
ORDENADOS		
Creditado ao pessoal d'A Nova Era		571.000
DUPPLICATAS A PAGAR		
Pagas neste mês		3.386.700
DESPESAS DE EXPEDIENTE D'A NOVA ERA		
Despendido n/ mês		73.200
LIMPEZA E DESINFECÇÃO		
Material consumido durante o mês		142.000
ARMAZEM		
Creditado a diversos por compras, donat., etc.		2.517.900
CONTAS CORRENTES		
Debitado a diversos por pagamentos, etc.		6.296.700
COMISSÕES		
Creditadas e pagas neste mês		369.800
DESCONTOS		
Concedidos neste mês		5.000
CONSERVAÇÃO DE VEÍCULOS		
Despendido neste mês		38.300
DESPESAS DE TRANSPORTES		
Despendido neste mês		372.200
DESPESAS GERAIS		
Creditado por ordenados ao pessoal da C. S. "Allan Kardec", luz, força e outras despesas neste mês		2.064.900
DESPESAS DE ALIMENTAÇÃO		
Idem durante o mês com gêneros para alimentação dos asilados da Casa de Saúde		2.917.000
MATERIAL PARA IMPRESSÃO		
Comprados neste mês		566.600
NOVO PAVILHÃO		
Despendido neste mês		1.502.500
LIVROS		
Comprados neste mês		407.900
Soma total da Despesa, Rs.		21.621.700
CAIXA		
Saldo que passa para Setembro Rs.		336.400
Rs.		21.958.100

Franca, 30 de Setembro de 1935.

Joaquim Lopes Bernardes José Engracia de Faria
Tesoureiro Contador

A P E D I D O

Continuação do número passado

AS PRELIMINARES

Não colhem as preliminares arguidas. No que concerne á primeira, á face da certidão de fls. 44 v., por cujo intermedio o official de justiça de a sua fé de haver sido informado pela esposa do réo Cristovam Gímenes que este, a quem então procurava, se encontrava em S. Paulo, em lugar por ela ignorado.

Sim, porquanto isso basta para caracterizar a circunstancia de lugar incerto e não sabido, de vez que, conforme observa o doutor Teixeira de Freitas e Pereira e Souza:

"Não basta a certeza do Reino, Imperio ou Estado, quando ignora-se a Provincia; não basta a da Provincia, quando ignora-se a Cidade ou Vila da residencia; não basta mesmo algumas vezes a certeza da cidade ou vila, quando ignora-se o bairro ou a rua".

"Primeiras linhas, nota 251. Não é fato que dos autos não consta cópia do edital afixado, certo como o é que mais que copia se vê a fl. 47, por isso que ali se encontra um edital assinado pelo próprio juiz, da mesma sorte que a fls. 47 v. a certidão de que o edital fôra devidamente afixado.

No questionado edital se contém as especificações legais, a dizer, a menção do fato gerador do direito invocado, o pedido do autor e o Juizo que o chamou, bem como o lugar ou a cidade em que o réo se achava, posto que ignorados a rua e a residencia.

No que tange com a alegação de que não havia ainda se verificado o transcurso do prazo do edital quando foi proposta a ação, — ha a ponderar que realmente — ante o prescrito no § 2.º do art. 1.º do dec. 6460 de 25 de maio de 1934, se registrou um adiantamento de 5 dias de propositura da ação, pois que esta teve lugar a 21 de março a despeito da publicação do 1.º edital haver figurado no "Diario Oficial" de 19 de fevereiro e, pois, de permoio ocorreram quatro domingos.

Mas isto, por si só, não autoriza a anulação do feito, atento a que emerge dos autos, e, como tal, pode ser considerado como métra irregularidade.

Que nenhum prejuizo acarretou, prova a abundante defesa do mesmo réo, que, aliás, no dia 11 de março, ou seja 10 dias antes da propositura da ação, já outorgava a pro-

curação de fls. á sua esposa "para representar o casal em qualquer questão ou ação em que esteja o mesmo casal envolvido".

Ao demais, o comparecimento do réo sanou semelhante irregularidade tanto mais quanto é de raciocinar-se que, si o tivesse feito para arguir a nulidade, mostrando ter interesse em sua pronunciação por sem duvida, sabedor como o era da ação desde o dia 11 de março, teria, ao envez de pedir, como pediu, "vista dos autos da ação ordinaria que lhe move Angelo Presoto, para contestaçao de direito" (confr. petição de fls. 56), ou comparecido á primeira audiência e pedido a decretação da nulidade, ou solicitado esta sem entrar na análise do mérito da questão.

Rejeito, emfim, as preliminares por esses motivos, que são a dedução tirada dos ensinamentos dos Mestres, de que a decretação das nulidades constitue mal maior que o oriundo da sua tolerancia, todas as vezes que não na autorizem provas robustas de acarretarem sensível prejuizo á parte que a invoca, visto como, ao contrário, daria margem a abusos geradores de clamorosa injustiça.

Cont. no próximo número

Renascença Religiosa

O plano divino — diziamos em nosso último artigo — não ha de estar adstrito ao plano inferior, meramente politico — mundano, dos senhores Papas, e assim, necessariamente a revelação afastou-se das igrejas para surgir alhures, etc.

Temos na Terceira Revelação, concatenada pelo iluminado espírito de Allan Kardec e ainda ampliada por J. B. Roustaing a sequencia lógica, a unidade perfeita do plano Mes-sianico: a religião revelada que é o Cristianismo se desenvolvendo periodica e progressivamente. Mas a doutrina do Senhor Jesus, consubstanciada no Espiritismo, está igualmente ameaçada pelo mesmo virus que contaminou a igreja romana, o espirito de seita.

Surge nos horizontes do Espiritismo a mesma querela, o academicismo literario de todos os tempos, e que deu origem aos vários cismas, já referidos no artigo passado.

Os arraiais espiritas movimentam-se e os confrades vão se aglutinando, uns contra os outros, em torno de uma questão, que jamais devera sair do foro íntimo de cada um de nós, por ser um ponto de vista, algo de intuição, e mais sentimental.

Trata-se da natureza física do nosso divino Salvador, sendo que uns sustentam a tésé do seu corpo fluidico, outros a do corpo carnal.

Posto que, no íntimo tenhamos o nosso modo de pensar, e que é o do corpo fluidico do Cristo, evidentemente nos devemos preocupar com o que Ele ensinou e fez, e não com a sua natureza plastica...

Temos de nos familiarizar com a moral cristã, procurando praticá-la a todo transe. Aliás, foi o próprio Tomé, discípulo do Mestre, o primeiro a por em duvida a presença do Cristo, em meio aos companheiros, depois de sua morte. Mas Tomé teve a suprema felicidade de ouvir, apalpar e convencer-se face a face. Nós outros, pequeninos Tomés, ainda tateamos na duvida, até que um dia possamos nos render á evidencia. Mas os companheiros de Tomé não se alongaram em discussões bisantinas para convence-lo de que o Mestre havia reaparecido... Foi o próprio Mestre que se incumbiu de convencer o discípulo. Sugestivo exemplo que devemos fixar...

Estude o espirita ininterruptamente o Evangelho, pois que, a fonte é inexgotavel, até que a luz do Alto lhe revele novas perspectivas, que sempre ha. Esse Evangelho antes de tudo deve ser sentido e não somente conhecido.

Assim sendo, deixemos ao tempo a solução da natureza do corpo do Senhor Jesus, e não estejamos, os espiritas, a "igrejificar" a nossa doutrina, que em grande parte tem de ser coletiva.

Fujamos ás influencias do Malignto, que não dorme.

Teófilo Siqueira

Santa Rosa, novembro 935.

O alcool e o fumo corrompem o caráter e arruinam a saúde

Sabão 2 M

Lava tudo—Não contém impurezas—Não estraga os tecidos
1 k. \$300 — 15 ks. 11\$000
Pedidos ao fabricante
M. MELLO
Rua O. Freire, 335 - Fone, 263
FRANCA

O sentimento de amizade entre animais

«La Luz del Porvenir» transcreveu de um periódico alemão a interessante noticia que passamos para as nossas colunas, devidamente traduzida;

«Na seção zoologica de Luna-Park, ha uma grande jaula em que vivem várias familias de macacos e uns tantos zorros (espécie de cachorro do mato, dos nossos).

Uma das monas jovens tomou tanta afeição a um dos zorros e se fizeram tão amigos, que adquiriram o costume de brincar, sempre juntos, consistindo o brinquedo favorito em montar a mona a cavalo em o zorro e dar desta maneira várias voltas correndo pelo interior da jaula.

O departamento dos zorros era separado do dos macacos por uma barreira movel que só era cercada á noite.

Ua manhã que o guarda se esquecera de levantar a barreira, os dois animais, cada um em seu lugar, trataram de romper os ferros que os separavam. Ao vêr a mona que não podia conseguí-lo, submergiu a cabeça dentro do cubo de água que tinham para beber, dispo-

Cont. na 4.a página

Livraria d'A Nova Era

OBRAS ESPÍRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTÓRICAS, ETC.

<p>ALLAN KARDEC O Evangelho—O Livro dos Médiuns — O Livro dos Espíritos — O Céu e o Inferno — A Gênese — Obras Póstumas—Instruções Práticas enc. cd. 7\$ O que é o Espiritismo enc. 4\$ O Princípio Espírita enc. 4\$ A Prece enc. 3\$</p> <p>DANIEL SUAREZ ARTAZÚ Marieta bch. 5\$ enc. 7\$</p> <p>NOGUEIRA DE FARIA O Trabalho dos Mortos bch. 6\$ enc. 8\$</p> <p>ESTRELLITA JUNIOR As Minas de Sincora br. 6\$ O Mendigo do Presídido br. 5\$</p> <p>VICTOR HUGO Na Sombra e na Luz (rm.) br. 6\$ enc. 8\$ Do Calvário ao Infinito « br. 8\$ enc. 10\$ Redenção (rm.) br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>MÉDIUM AQUINO A Barqueira do Júcar (rm.) br. 5\$ enc. 7\$</p> <p>Conde J. W. ROCHESTER A Vingança do Judeu br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>MIGUEL VIVES O Guia P. do Espírito br. 2\$ enc. 4\$</p> <p>ANGEL AGUAROD Grandes e Pequenos Problemas br. 5\$ enc. 7\$</p> <p>ELIAS SAUVAJE Mireta br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>CARLOS IMBASSAHY A Margem do Espiritismo br. 5\$ enc. 7\$ Os Menezes (rm.) br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>DR. A. LOBO VILLELA Palingênese (obra importantíssima) broch. 3\$</p> <p>CELESTINA ARRUDA LANZA O Beijo da Morta br. 4\$ enc. 6\$ Espírito das Trevas br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>A. LETERRE Jesus e sua Doutrina br. 10\$ enc. 14\$ Hi aritas br. 8\$ enc. 10\$</p>	<p>DR. PAUL GIBIER Análise das Cósas br. 4\$ enc. 6\$ O Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>ALFONSE BUÉ Magnetismo Curador br. 4\$ enc. 6\$ Magnetismo e Hipnotismo Curativo br. 5\$ enc. 7\$</p> <p>GUERRA JUNQUEIRO Os Funerais de Santa Sé br. 5\$ enc. 7\$ Versos Mediúnicos Rimas de Além Túmulo br. 4\$</p> <p>MANOEL PIZARRO Contradições de Catolicismo e do Protestantismo br. 7\$ enc. 8\$</p> <p>BITTENCOURT SAMPAIO Jesus Perante a Cristandade br. 5\$ enc. 7\$ De Jesus para as Crianças br. 2\$ enc. 4\$</p> <p>MANOEL ARÃO O Claustro (belíssimo rm.) enc. 6\$</p> <p>CONAN DOYLE A Nova Revelação br. 3\$ enc. 5\$</p> <p>PADRE MARCHAL Espírito Consolador br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>COMUNICAÇÕES Convite á Felicidade br. 3\$</p> <p>GUSTAVO MACEDO Religiões Comparadas br. 6\$</p> <p>FRANCISCO CANDIDO XAVIER Parnaso de Além Túmulo enc. 6\$</p> <p>AMALIA DOMINGOS SOLER Fragmentos das memórias do Padre Germano br. 5\$ enc. 7\$</p> <p>ROMEU A. CAMARGO O Protestantismo e o Espiritismo á Luz dos Evangelhos 6\$</p>	<p>DR. BEZERRA DE MENEZES A Doutrina Espírita como Filosofia Teogônica br. 2\$ enc. 3\$ Loucura Sobre Novo Prisma br. 3\$ enc. 4\$</p> <p>ERNESTO BOZZANO Mediunidade Poliglota (Xenoglossia)—Os Enigmas da Psychometria e os Fenômenos da Telestesia—A Crise de Morte cd. vol. br. 5\$ enc. 7\$ Pensamento e Vontade—A Metapsíca Humana—Fenômenos no momento da Morte enc. cd. 6\$</p> <p>LÉON DENIS Joana d'Arc Médium br. 6\$ enc. 8\$ O Mundo Invisível e a Guerra br. 3\$ enc. 4\$ O Problema do Ser do Destino e da Dôr br. 6\$ enc. 8\$ Depois da Morte br. 5\$ enc. 7\$ No Invisível br. 6\$ enc. 8\$ O Porque da Vida br. 4\$ enc. 6\$ O Além e a Sobrevivência do Ser br. 2\$ enc. 4\$ O Grande Enigma br. 4\$ enc. 6\$ Cristianismo e Espiritismo br. 5\$ enc. 7\$</p> <p>ANTOINETTE BOURDIN Memórias da Loucura br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>ANTONIO LIMA O meu diário br. 3\$ O Espiritismo na infância cart. 3\$ O Evangelho das crianças cart. 3\$ O Coração de Jesus 2\$ A Caminho do Abismo br. 4\$ enc. 6\$ Senda de Espinhos br. 4\$ enc. 6\$ Estrada de Damasco br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>Prof. TEÓFILO R. PEREIRA Jesus — Corpo Flúido br. 3\$ Catecismo Espírita br. ed. 1\$ ent. 50\$ Preces e Explanções br. ed. 1\$ ent. 45\$</p>
---	---	---

JULIO CESAR LEAL
A Casa de Deus br. 4\$ enc. 6\$

VINICIUS
Em Torno do Mestre br. 5\$ enc. 7\$
Nas Pégadas do Mestre br. 6\$ enc. 8\$

PAUL BODIER
A Granja do Silêncio br. 4\$ enc. 6\$

DR. A. A. MARTINS VELHO
Espiritismo Contemporâneo 7\$
Potências Ocultas do Homem 8\$

WILLIAM CROOKES
Fátos Espíritos br. 4\$ enc. 6\$

ANTONIO LUIZ SAYÃO
Elucidações Evangelicas e.c. 10\$

ZILDA GAMA
Elegias Douradas (poesias) br. 2\$

LUIZ JACOLLIO
O Espiritismo na Índia br. 4\$

EDWARD GREEN
O Espiritismo br. 5\$

ALMIRANTE A. THOMPSON
O Despertar de uma Nação e Subtilidades

A. WILM
Rosario de Coral br. 4\$ enc. 6\$

Dr. CARLOS P. DE CASTRO
O Espiritismo Científico — As Mediunidades do sr. Carlos Mirabelli br. 6\$

ALFRED ERNY
Psichismo Experimental enc. 8\$

LEOPOLDO CIRNE
Doutrina e Prática do Espiritismo 2 volumes enc. 15\$

Encarregamo-nos de encomendar todo e qualquer livro espírita não constante desta lista — Os pedidos deverão vir acompanhados da importância em cheque, vale postal ou registrado e/valor e mais o porte, (\$500 por volume) endereçados á

"A Nova Era" - Cx. 65 - Franca

AO CHIC FRANCANO

ALFA AITARIA

Grande sortimento de casemiras para todos os preços
Rua Dr. Jorge Tibiriçá, 1320 — Franca

Otimo Negocio

Vende-se uma fazenda de criação, com 2.000 alqueires, entre cultura de I.ª, mato e campo. Tem boas aguadas e está situada no município de **FRUTAL** Estado de Minas.

É a grande Fazenda **Santa Cruz**

Em FRANCA, com **ANTONIO BARBOZA SANDOVAL** serão prestadas aos interessados todas as informações **RUA TIRADENTES, 105**

AOS BRASILEIROS

em geral, recomendamos a leitura dos livros do

ALMIRANTE THOMPSON:
O TRABALHO
O DESPERTAR DE UMA NAÇÃO

ÁS BRASILEIRAS com especialidade, recomendamos os livros do mesmo autor: Para que os brasileiros leiam e... raciocinem

A EDUCAÇÃO
PALESTRAS EDUCACIONAIS NA PESQUISA DA VERDADE
SUBTILIDADES
A ARTE DE VIVER

A venda no Rio de Janeiro: livrarias, Alves — Rua Ouvidor 166 Antunes — Rua Buenos Aires 133. ou na "A Nova Era" caixa 65 — FRANCA

Dr. Alphen Diniz da Silva

MEDICO — Clínica médica em geral, cirurgia e partos

ESPECIALIDADES: MOLESTIAS DO CO-RAÇAO E DE SENHORAS, PELO METODO MODERNO (VACINO-TE-RAPLA PELVICA) * * * * *

FRANCA

Praça II. Senhora da Conceição, 469 — Fone. 191

Dr. T. Novelino

Medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL—CIRURGIA — PARTOS
DOENÇAS DE CRIANÇAS
SIFILIS

Consultorio: Praça N. S. da Conceição, 750
(Pegado ao Instituto Bioterápico) Franca

FORD

ACESSÓRIOS EM GERAL PARA AUTOS—GASOLINA, OLEOS, PNEUS E CAMARAS DAS MELHORES MARCAS

ELETRICIDADE

Material completo para qualquer instalação elétrica. Encarrega-se de todo e qualquer serviço, dispendo, para isso, de pessoal habilitado, mantendo uma oficina mecânica a capricho

RADIOS

Representante dos mais afamados aparelhos, de ondas curtas e largas, para todos os preços. Os aparelhos são vendidos com todas as garantias, oferecendo o serviço gratuito, pelo habil técnico mecânico JOSE PIRES MONTEIRO, conhecidíssimo em nosso meio.

GARAGE

Esta bem montada garage e oficina mecânica dispõe de pessoal habilitadíssimo para todo e qualquer serviço do ramo, com especialidade em reformas completas de automóveis. Pinturas a Duco. * * * * *

Angelo Presotto

Praça N. S. da Conceição, 694

FRANCA



Dr. Antonio Lopes

MEDICO

Especialista em mo-
lestias de senho-
ras e crianças e
clínica em geral

Praça D. Pedro II, 747
TELEFONE, 1-3-9
S. Paulo — FRANCA

Dr. J. Matias Vieira

Medico
Operador — Parteiro

ESPECIALIDADES: PAR-
TOS, MOLESTIAS IN-
TERNAS DE SE-
NHORAS E
DE CRIANÇAS

Consultorio e Residencia:
Rua Major Claudiano N. 948
Telefone 1-5-5
FRANCA

FARMÁCIA MODELO

o modelo das
FARMÁCIAS

Vendas pelos preços mínimos possíveis — Atende a qualquer hora da noite

A sua manipulação é esmerada e os sais aplicados são exclusivamente estrangeiros e legítimos

Em seu ótimo estoque V. S. encontrará tudo que desejar no ramo

Façam as suas compras, e verão a realidade

Muito breve, uma grande surpresa

PRAÇA N. S. CONCEIÇÃO FRANCA

Você está com as gengivas irritadas, sangrentas, ou deitando pús?

É fácil encontrar um remédio garantido, que poderá ser aplicado por você mesmo Procure-o com o cirurgião-dentista

ODILON J. FERREIRA
que lhe dará imediato alívio e a cura com seu uso

Rua Goiaz, 3 — ARAGUARI

ESCOLA ESPIRITA

Cont. do número passado

Na literatura espírita, fecunda como a revelação divina, apareceu há pouco tempo um livro que li de uma vez em uma noite de recolhimento — "A força que dorme em nós", de Prentice Mulford. Apreendemos nesse "médium inspirado" que a fé é a "ciência espiritual"; que o nosso eu psíquico elabora todo o esforço para chegar ao fim determinado, e que o reino da vida espiritual é infinitamente maior do que a vida física de todos os planetas, por isso devemos nos dirigir unicamente ao fim da primeira com os íntimos sentidos congêntos da criação. E' por esse motivo que somos parcela divina. Ora, se essa é a razão do nosso "eu", é claro que devíamos "bater para ter aberta a porta do Infinito". Onde bater? Na nossa própria alma, no profundo da nossa consciência, onde se projeta o fogo divino que o ilumina, guia, adverte, cada ato da nossa existência; pois é verda de que somente meditando um minuto antes de praticar uma ação contrária á moralidade e á justiça, sentimos imediatamente a repulsa, a desaprovção. Deus está portanto em nós, e quando do arrependimento de uma má ação nos compunge, não nos ocorre encontra-LO no alto do céu; é bastante senti-LO em "nós mesmos" e emendarmos-nos. A misericórdia do Pai reside pela força do amor no "nosso próprio espírito".

O aforismo evangelico "pulsat et aperiet vobis" interpreta-se "cum granu salis" da época de Cristo quando, como Ele disse, os tempos da ignorancia comportavam a simplicidade da palavra. Mas, hoje, com a plenitude ciente e consciente da responsabilidade espiritual, o aforismo deve ser substituído pela ação e quem julga limpar a culpa com a eterna invocação á misericórdia divina, esquece que para o Espiritismo (Consolador) seremos sempre julgados pelas "obras", que, si forem más nos constrangirão a tantas reencarnações e provas quantas forem precisas para que nos tornemos dignos filhos do Pai Celeste.

O século que passa é dos "iluminados": Amplo e seguro é o caminho para o tempo que espera o individuo e a coletividade para celebrar a vitória da fé e da ciência sobre a ruína fumegante do mal. A chave de tal templo está nas "hossas mãos".

Criaturas, é inútil invocar a misericórdia do Pai, quando Ele quer sorrir pela alegria dos filhos. Batei na ante porta da mansão celeste que é a "vossa alma".

Amai-vos, purificai-vos, abraçai-vos: os guardiões do templo universal são vós "abri-o"...

Mariano Rango D'ARAGONA

O alcool e o fumo corrompem o caráter e arruinam a saúde

O Padre e deputado Clotario vaiado por- que tirou a batina

Belém, 31—A "Folha do Norte" ha dias, teve ocasião de estranhar o fato do deputado padre Clotario de Alearcar haver comparecido a uma solenidade religiosa, envargando moderno e bem talhado terno cinza. O deputado liberal, julgando-se ofendido, reincidiu na leviandade, mas foi então punido pelo revmo. d. Antonio Lustosa, arcebispo metropolitano, que o suspendeu das ordens sacras, proibindo-o de officiar no altar de Deus. Mais aborrecido ficou ainda, com esta última decisão, o referido sacerdote, que, em represalia anunciou a sua renúncia á batina, atirando-a ás urtigas --segundo a sua própria expressão.

Isto feito, o padre Clotario, trajando um leve e transparente "frescôt" crême, com pregas pelas costas, á última moda, voltou ao arraial de Nazaré, mas foi ainda infeliz. Vaiado pela multidão, teve de fugir apressadamente num carro da policia, protegido por esta.

No momento em que a via se tornava mais ensurdecidora—relata a "Folha do Norte"—e em que um gineasiano chegou até a querer rasgar a «farpela» do padre e um civil qualquer lhe pediu a benção por troça, o sr. Clotario "coçou-se" como quem procura um revolver, e virando-se para o deputado Franco Martires, disse: "Só me dá vontade de fazer um surdú".

O sr. Martires replicou: "Você hoje, Clotario, foi a "flôr do arraial".

(Do "Correio da Manhã" de 1-11)

Gremio Espírita "São Vicente de Paulo"

DE SANTA BRANCA

Esteve nesta cidade, o nosso distinto confrade sr. João Leão Pita, o qual fez três conferencias, intituladas: «Poderes Latentes da Alma», «Paciencia e Maledicencia» e «Jesus e a Sua Doutrina», respetivamente ás noites de sexta-feira e sábado, e domingo ás 15 horas. Todas com grande concorrencia de pessoas de todos os crêdos e grande número de espiritas. Diversos livros foram encomendados, bem como assignaturas dos «Clarim» tomadas. Segunda-feira pela manhã o sr. Pita partira para Salesopolis em companhia dos srs: Tancredo Galvão Trigueirinho, Antenor Ramos e Antonio Galvão Trigueirinho, onde novamente fôra realizada mais uma conferencia, cuja concorrencia foi tal, que o orador se viu obrigado a falar de uma janela, afim de que todos pudessem ouvi-lo. Desta cidade o sr. Pita partiu de oitibus para Mogi das Cruzes, com destino a Jacaré, de onde voltará a Santa Branca quinta-feira afim de realizar nova e prometida conferencia e, partir daqui em uma cara-

DR. LUIZ RAMOS FILHO
EX-INT. PROF. MIGUEL COUTO
Pulmão, Aparelho digestivo, Rins, Molestias de senhoras
Instalação para exames completos de **RAIOS X**
Atende chamados para outras localidades
Consultorio e residencia: Praça Nossa S. da Conceição, 1157
TELEFONE, 283 — — — FRANCA

vana até Guararema, onde fará nova palestra espiritual. Caravana esta que no dia imediato seguirá para Caçapava, afim de assistir o eloquente orador dr. Luiz Artuori (que vem do Rio especialmente para falar no centro "A Fé pela Razão" daquela, sob o tema "Saneamento Social". Dali o sr. Pita proseguirá nas suas viagens.
(a.) Tancredo Galvão Trigueirinho.

De Monte Santo

Foram realizadas pelo illustre confrade dr. Sousa Ribeiro, três conferencias que muito agradaram a seléta assistencia, na sede do Centro Espírita "Amor e Caridade" desta cidade. Foram bem recebidos os ensinamentos apresentados nas três conferencias que tiveram os seguintes temas:

«O Paralitico de Bethsaida», no dia 13 de outubro; «O Cégo de Nascença», no dia 14 e «As verdades contidas no Evangelho de São Mateus», no dia 15.

A Biblioteca do Centro Espírita acha-se em organização e para isso está enviando aos confrades e amigos, circulares pedindo livros.

A Vila «Allan Kardec» vem desempenhando o seu lema de amparar e socorrer os desherdados, infelizes irmãos em sofrimentos. Acha-se atualmente super-lotada.
(Do Correspondente)

Bancario

As lutas de classe crescem e se accentuam diariamente. «Bancario», órgão do Sindicato Brasileiro, de Bancarios, é uma das provas desse movimento reivindicatorio que arregimenta os individuos cada qual nas fileiras a que pertence, pela defesa dos interesses gerais. Os bancarios, como outras classes, levantam-se e gritam pelas colunas de sua folha contra a usurpação de seus direitos e a exploração de suas forças, de seu trabalho.

Que a sua coragem para lutar seja inabalavel, são os votos de «NOVA ERA».

Noivado

Participaram-nos o contrato de casamento de sua filha Leni nos nossos confrades sr. João Lebrão e d. Olga Bernardes, com o sr. José Sandoval Jor. filho do sr. José Sandoval e de d. Custodia Sandoval, residentes todos em Ituverava.

Gratos pela participação desejamos um futuro risonho aos jovens noivos.

AVISO

Avisa-se aos interessados que de ora avante, toda e qualquer correspondencia referente aos internados da Casa de Saúde Allan Kardec, não deve vir endereçada ao sr. Gercindo Fontoura, mas sim ao sr. José Marques Garcia.

O sentimento de amizade entre os animais

Cont. da 2.a página

ta a afogar-se. Déram-lhe então com chicote para fazela sair, o que só conseguiram depois de levantada a barreira ou seja a portinhola.

E os dois animais se puzeram a acariciar-se e a dar saltos de alegria.

Á noite, quando tentaram separa-los, só o conseguiram depois de ter sido mordido o guarda várias vezes pela mona, a qual encontraram morta na manhã seguinte, com a cabeça dentro da água em que havia tentado afogar-se no dia anterior.

Quando mostraram o seu cadaver ao zorro este se poz a lambê-lo, retirando-se depois a um canto, não querendo comer nem beber cousa alguma durante dois ou três dias que se seguiram á morte de sua querida companheira.

Que dirão os sábios sobre o caso?

Concerto de violão

Patrocinado pelo Radio Clube Hertz de Franca na pessoa de seu gerente sr. Alfredo H. Costa e de pessoas de destaque na sociedade francana, deverá realizar-se no dia 24 (domingo) no salão da Associação dos Empregados no Comercio, ás 20 horas, um concerto de violão pelo sr. Antonio Carvalho de Oliveira, exímio violonista que vem de ha tempos oferecendo aos ouvidos de seus ouvintes em outras cidades os sons de seu navioso instrumento.

Franca do Capim Mimoso, que não desmente nunca os seus gestos de generosidade não deixará de comparecer a essa festa, dado o seu fim que é de ajudar o sr. Antonio Carvalho de Oliveira, violonista cégo, que por esse meio procura o sustento de sua pessoa e dos seus.

APÊLO

Aproximando-se a época de balanceo do movimento da Casa de Saúde "Allan Kardec", e prestando terminam com urgencia as obras de construção do novo pavilhão, a Provedoria da Casa vem por nosso intermedio pedir encarecidamente aos responsáveis pelos internados, enviarem as importancias de seus debitos já em atraso, concorrendo assim com justiça, saldando os seus debitos, nessa obra meritoria de amparo aos infelizes internados.

LAMPADAS

De 5 a 50 Watts—120 Votts
Rs. 25000
De 10 a 60 Watts—220 Votts
Rs. 25500
só na
Agência F O R D

De Viagem

Esteve na cidade o nosso amigo e colaborador sr. José Russo dando-nos algumas horas agradáveis de palestra. S. S. assumirá em dezembro próximo a gerencia da casa de Saúde "Allan Kardec".

Vicente Leporace

Está na cidade em visita aos seus pais, o jovem Vicente Leporace, residente em Santos. Visitamo-lo

Em defeza da doutrina

Cont. da 1.a página

O que é preciso agora é vermos si a ALMA ou ESPÍRITO vai ou não ás sessões.

Para nós não ha duvida alguma: vai.

E a próva está em que os espiritos se mostram nas sessões aos "videntes", fazendo-se reconhecer, dando sua identidade, narrando fatos, etc. E mais, eles têm sido fotografados e constituído objeto de estudos com aparelhos de precisão.

Atuando sobre o "médium", o espirito faz deste o *sujeit*, o recipiente de sua vontade, o instrumento do qual se utiliza para trazer-nos as suas impressões, suas idéas, que muitas vezes contrariam ás do médium, e das demais pessoas presentes.

Sente-se a sua ação, a sua presença na sessão. Faz que o médium se sinta agitado, acionado por uma "força estranha", tudo a nos indicar e provar que o espirito ou a alma ali comparece pessoalmente.

Para que ainda se não diga que o que vimos de enunciar não passa de uma opinião *personal* que aliás nenhum valor teria, trazemos a testemunha irrefutavel de Crooks, citado por L. Denis:

"Recordemos agora alguns dos casos em que a aparição é simultaneamente visivel para todos os assistentes e para o médium, o que torna "impossivel" qualquer equivoço.

O espirito materializado tem todas as apparencias de um ser humano; move-se, anda, conversa com as pessoas presentes e, depois de ter participado alguns momentos de sua vida, se desvanece lentamente, funde-se, por assim dizer, ás suas vistas.

E primeiramente o caso de Katie King, fôrma feminina que durante alguns anos se manifestou em casa de Sir William Crooks, na Sociedade Real de Londres, e de que já tivemos enseo de falar" ("No Invisivel", pag. 336).

Quem poderá negar valor ás experiencias desse grande sábio e ao seu testemunho?

Kardec, nas suas obras esplanou convenientemente todas as questões que vimos abordando a proposito das conclusões de Stáviria. Para as suas obras, principalmente, chamamos a preciosa atenção dos leitores. No "Livro dos Médiums", notadamente, estão estudados á luz meridiana da razão esclarecida e dos fatos, todos os casos de manifestações psiquicas.

É bem verda que os espiritos se irradiam, mas néin porisso pode se infirmar o principio da manifestação dos mesmos nas sessões, como a seguir demonstraremos.

Continúa